

Breve história da política cultural paulistana

RAFFAINI, Patrícia Tavares: *Esculpindo a Cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo*. Universidade de São Paulo, 1999.

SCHVARZMAN, Sheila: *Ir ao cinema nos anos 20*. Rev. Brasileira de História, vol. 25, nº 49 São Paulo, Jan./Jun., 2005.

SEVCENKO, Nicolau: *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo, Cia das Letras, 1992.

Notas:

1. Havia 27 salas, sendo oito delas no centro da cidade, seis no Brás, duas no Bom Retiro, uma na Mooca, uma no Cambuci e uma na Vila Mariana. Em bairros de classe média como Paraíso, Bela Vista e Santa Cecília, havia apenas uma sala. Portanto, pela localização das salas, pode-se perceber que o cinema era ainda em grande parte voltado aos bairros e ao público operário. Schvarzman (2005).

2. O sistema do departamento pode ser sintetizado da seguinte forma:

Produção: implantação de teatros, bibliotecas, discoteca, galerias, museus e acervos, corpos estáveis como orquestra sinfônica e corpo de baile, gráfica municipal, construção de espaços educativos e de lazer.

Financiamentos e incentivos: bolsas, concursos e premiações em artes plásticas, história, música; incentivo fiscal para cinema educativo; aquisição e distribuição de ingressos de espetáculos e concertos.

Formação de mão-de-obra: escola de música; escola de bailado; escola técnica de biblioteconomia.

Formação cultural e de público: parques infantis, centros para adolescentes, centros de esportes; bibliotecas públicas, bibliotecas infanto-juvenis, circulantes e ambulantes; cursos, conferências e debates; rádio-escola; cinema educativo.

Difusão, divulgação: Revista do Arquivo Municipal; cartazes; folhetos; programação de rádio, exposições, mostras, acesso gratuito a concertos, exposições, eventos.

Preservação e registros de documentos históricos, de obras de arte públicas, áreas urbanas de interesse histórico e artístico; registro de atividades e de espaços urbanos (iconografia da cidade); missões folclóricas; discoteca municipal; Sociedade de Folclore; Sociedade de Etnografia.

Planejamento e controle: mapeamento, levantamentos estatísticos sobre assuntos diversos; inquéritos sobre cidade, população, costumes,

história.

3. A construção do Pacaembu teve início em 1937, durante o governo de Fábio Prado e foi inaugurado em 1940, na gestão de Prestes Maia. O projeto arquitetônico foi realizado pelo escritório Severo&Villares.

4. Em 1947 existiam nove Parques Infantis em funcionamento e, em 1955, 50. Em 1975, os Parques Infantis foram transformados em Escolas Municipais de Educação Infantil – EMEIS, atendendo a crianças de 3 a 6 anos.

5. O estudo está publicado na *Revista do Arquivo Municipal*, v. 43, p. 213-218, 1938.

6. O elevador Costa e Silva, o *Minhocão*, e a praça Roosevelt foram inaugurados em 1971. A linha norte-sul do Metrô começou a operar em 1974. No município, a Emurb foi criada em 1971, a Cogep (atual sempla), em 1972. No governo do Estado, a Emplasa foi criada em 1975 para tratar do planejamento da recém instituída Região Metropolitana de São Paulo.

7. A primeira foi a Lei federal 7.505, de 2 de julho de 1986 (Lei Sarney), que deu origem à Lei nº 8.313, de 1991 (Lei Rouanet). A lei de incentivo do Município de São Paulo vigora desde 1990, Lei nº 10.923 (Lei Mendonça).

8. Disponível em www.aprenda450anos.com.br/450anos. Site produzido por BEL/Instituto Moreira Salles/Cedec.